









# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Cáritas Diocesana de Jundiá – Centro Comunitário São Francisco de Assis			
Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço
<b>Módulo 1</b>			
Salão multiuso	01	100 pessoas	Reuniões, formação, curso de qualificação, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica,
Sala de oficina	01	20 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação
Sala de atendimento social	01	5 pessoas	Atendimento individualizado para os usuários e famílias acompanhadas Serviços administrativos e arquivos de prontuários dos usuários
Cozinha	01	20 pessoas	Preparação dos lanches e Oficina de Culinária
Depósito	01	-	Armários de material de dinâmicas e esportivos
Banheiro Feminino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro Masculino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro de funcionários	01	01 sanitário	Uso exclusivo para equipe de funcionários
<b>Módulo 2</b>			
Sala de atividade 1	01	15 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação
Sala de atividade 2	01	30 pessoas	Reuniões, atividades em grupo, cursos de formação
Oficina de informática	01	12 pessoas	Sala e informática
Sanitários	02		Masculino e feminino Ambos com acessibilidade para cadeirante
<b>Área externa</b>			
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos
Área externa gramado e parquinho	4.500 m2	-	Área de lazer aberta a comunidade em geral





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## D.2) CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL INSTALADA – RECURSOS HUMANOS

A Caritas Diocesana de Jundiaí possui capacitada técnica operacional, que permite dar sustentação a implementação dos serviços, programas e projetos. São profissionais que atuam na coordenação geral, gestão, assessoramento técnico e infraestrutura, não estão diretamente vinculados a recursos com restrição, mas dão suporte contínuo para o desenvolvimento de todas as suas ações sociassistenciais e de solidariedade social realizadas pela organização.

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de Recursos
Coordenadora Geral	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Assistente administrativo	1	40 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Auxiliar administrativo	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Serviços Gerais	1	30 horas	Celetista	Recursos próprios
Assessoria técnico jurídica	1	6 horas	Pessoa Jurídica	Recursos próprios
Assessoria contábil	1		Pessoa Jurídica	Recursos próprios

### Recursos financeiros utilizados:

- ✓ Recursos próprios R\$ 53.256,27

## E) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Caritas Diocesana de Jundiaí executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social, de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no **atendimento** de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Básica, com Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Outro campo de atuação é o **assessoramento** aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de **defesa e garantia de direitos**, promoção da cidadania, desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.

### E.1) ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

#### E.1.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Colaboração nº 25/2018, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes, jovens e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Oeste, atuando na Proteção Social Básica.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

Para o público jovem, entre 15 a 17 anos, as intervenções são formadoras, planejadas e participativas, que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos jovens, possibilitam o desenvolvimento das capacidades e potencialidades, mediante apropriação de informações, conhecimentos e da inclusão digital; para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, de inserção no mundo do trabalho e em seu meio social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis

**Objetivo Geral:** Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

**Público Alvo:** Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos, um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos, um grupo de jovens de 16 a 17 anos e um grupo de idosos acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

**Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial:** O acesso ao SCFV ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município ou por livre demanda da comunidade, sendo critério de atendimento que 50% da meta seja para o público prioritário da assistência social e, que todos os usuários sejam *referenciados pelo CRAS ou CREAS*.

**Capacidade de atendimento:** Meta proposta no Plano de Trabalho - 100 pessoas, divididas em cinco grupos de 20 pessoas.

- ✓ Média de participantes dos grupos do SCFV: 90 pessoas
- 31 crianças de 07 a 12 anos
- 20 adolescentes de 13 a 15 anos
- 14 jovens de 16 a 18 anos
- 25 idosos acima dos 60 anos

**Recursos financeiros utilizados:**

- ✓ Total Aplicado - R\$ 226.544,46
- Recursos próprios – R\$ 68.577,82
- Recursos públicos: R\$ 157.966,64

**Recursos humanos envolvidos:**





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Origem das Fontes de recursos
Assistente Social	1	30 horas	Celetista	Recursos públicos
Monitor de esporte	1	15 horas	Celetista	Recursos públicos
Orientadora Social	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos
Serviços Gerais	1	25 horas	Celetista	Recursos públicos
Oficineira grupo de idosos	1	4 horas	Celetista	Recursos públicos

**Abrangência territorial:** Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

## **Metodologia das atividades em grupo por faixa etária:**

As atividades ocorrem **em grupos**, com média de 20 usuários, divididos por faixa etária, com duração de duas a três horas por atividade. Os membros do grupo participam de duas a três vezes por semana, nas seguintes atividades:

- **Encontros Regulares:** são constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, realizadas com periodicidade semanal, com a participação das crianças, adolescentes, jovens e idosos, divididos por faixa etária. São desenvolvidas a partir dos ciclos organizados em percursos, para abordagem dos Eixos Estruturantes do SCFV; são planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua. Utiliza-se de estratégias metodológicas como rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.

- **Atividades de Convívio:** Consistem em atividades recreativas, socioesportivas, culturais e de lazer, que visam à interação social entre os participantes dos grupos etários do SCFV, a família e a comunidade; para o desenvolvimento de práticas de vida saudáveis e emancipatórias. Foram desenvolvidas através de passeios e visitas a parques e equipamentos públicos; momentos comemorativos e, as atividades socioesportivas realizadas no serviço, tais como: esporte coletivo e colaborativo, jogos e brincadeiras tradicionais promovendo oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo, orientando de forma significativa e positiva a formação cidadã e o desenvolvimentos dos eixos estruturantes, de acordo com a programação dos percursos.

## **Descrição das atividades desenvolvidas:**

As propostas para os grupos durante o mês de janeiro, foi a realização de Oficinas de Férias, onde os participantes, especialmente as crianças e adolescentes participaram de atividades/brincadeiras que envolveram a integração do grupo. Esta proposta não é exclusiva para participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e permite que outras crianças e adolescentes do território possam participar, oportunizando para a equipe técnica a percepção do perfil dos participantes para inclusão no SCFV.

Este mês de é período de realização de Buscas Ativas junto ao CRAS OESTE para referenciar as famílias e usuários participantes do SCFV.

- Descrição atividades para os dois grupos de Crianças (07 a 12 anos de idade):





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Fevereiro a maio – Eixo Convivência Social: As atividades trabalhadas com as crianças nestes meses envolveram, rodas de conversa, dinâmicas e jogos cooperativos os seguintes temas dentro do percurso. Acolhimento, boas vindas, interesses em comum, diversidades/diferenças, coletividade, cooperação, maneiras de se expressar, respeito e limites.

Durante os meses a equipe trabalhou com os grupos também, algumas temáticas de destaque como: Preconceito e Discriminação Racial, Campanha do Maio Laranja - Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Além das atividades regulares, os grupos também participaram de atividades específicas com as temáticas de Carnaval (brincadeiras e matinê), de Páscoa (entrega de Ovos de Chocolate), bem como a Semana do Brincar, destacada no mês de maio, onde as crianças e adolescentes, como atividade externa, visitaram o “Mundo das Crianças”.

Junho a agosto - Eixo Direito de Ser: Os temas trabalhados com as crianças envolveram o “ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente” (Direitos e Deveres), bem como noções de “Meio Ambiente” com a participação de um representante da Mata Ciliar para uma Roda de Conversa; reflexões sobre o “Setembro Amarelo”; “Valorização à Vida” e “O que é estar no SCFV? ”, para apresentar a Política de Assistência Social. Atividades intergeracionais: Dia dos Avós, Festa Junina e Visita dos jovens da Organização “A Família Unida” que vieram da Alemanha para um dia de contato com os participantes dos grupos.

Setembro a novembro - Eixo Participação Social: Atividades voltadas para o “Setembro Amarelo” - Mês de Valorização da Vida, através de roda de conversa propondo reflexão acerca da temática para o grupo. Atividades voltadas para dinâmicas de formas de se expressar, regras de convivência e respeito ao próximo, devido a particularidade dos participantes do grupo em estar apresentando algumas dificuldades voltadas para o respeito entre os participantes e a equipe técnica, desta forma entendeu-se a necessidade de retomar a temática de convivência e de regras e consequências para o grupo. Neste período, aconteceu também a comemoração do Aniversário da Caritas e um passeio intergeracional que envolveu todos os grupos do SCFV para o Bosque do Jequitibás no Município de Campinas.

Dezembro: Atividades voltadas para o fechamento, avaliação e encerramento dos percursos trabalhados durante todo o ano. Ocorreram comemorações por grupos (por faixa etária), bem como a Festa de Natal da Caritas que envolve todos os grupos e suas famílias. Para o grupo de crianças a equipe preparou um dia com várias brincadeiras, entrega de presentes e uma dinâmica de encerramento.

- Descrição das atividades para o grupo de Adolescentes (13 e 14 anos de idade):

Fevereiro a maio - Eixo Convivência Social: Durante os meses iniciais do ano, trabalhou-se com o grupo o com dinâmicas relacionadas ao início do vínculo dos participantes entre e si e com a equipe, atividades para trabalhar a coletividade, respeito pelo próximo, preconceitos e diversidades, respeito às diferenças, proatividade e coletividade.

Além das atividades regulares, os grupos também participaram de atividades específicas com as temáticas de Carnaval (brincadeiras e matinê), de Páscoa (entrega de Ovos de Chocolate), bem como a Semana do Brincar, destacada no mês de maio, onde as crianças e adolescentes, como atividade externa, visitaram o “Mundo das Crianças”.

Junho a agosto - Eixo Direito de Ser: Atividades trabalhadas com os temas “ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente” (Direitos e Deveres); “Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente –









# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

comportamento e entrevistas. Utilização de dinâmicas a partir da metodologia de Oficinas Criativas - CIEE, onde a equipe da Caritas passou por uma formação.

Neste período, aconteceu também a comemoração do Aniversário de 25 anos da Caritas Diocesana e um passeio intergeracional que envolveu todos os grupos do SCFV para o Bosque do Jequitibás no Município de Campinas.

Dezembro: Mês de encerramento, com avaliação e comemorações por grupos (por faixa etária), bem como a Festa de Natal da Caritas que envolve todos os grupos e suas famílias. Para o grupo de jovens a equipe organizou um passeio ao Parque da Cidade, com um picnic, com brincadeira de “amigo-ladrão”, onde os jovens trocaram presentes que foram confeccionados pelos próprios participantes durante o mês.

- Descrição das atividades do grupo de Idosos (maiores de 60 anos de idade):

Fevereiro e março – Eixo Envelhecimento e Direitos Humanos socioassistenciais: atividades para o grupo envolvendo, dinâmicas de apresentação e contação de histórias para o início da criação de vínculos entre os participantes do grupo e a equipe. Outras atividades, tais como o artesanato envolvendo a temática de Carnaval e a decoração do espaço, e um evento no Dia Internacional da Mulher, com roda de conversa sobre a importância do papel das Mulheres na sociedade e na garantia de seus direitos e dinâmicas envolvendo e valorizando a troca de experiências entre as participantes.

Início da participação social dos idosos nas reuniões de rede socioassistencial Novo Horizonte e do COMDIPI.

Abril e maio - Eixo – Envelhecimento Ativo e Saudável, Pessoa Idosa Família e gênero: Dinâmicas de percepção onde os idosos puderam refletir sobre preocupações individuais e coletivas, estímulo das discussões acerca do papel social que as participantes exercem na sociedade, em especial a maternidade, fazendo alusão ao mês de maio onde se comemora o dia das mães. Oficina de Cozinha Enriquecida e dinâmicas voltadas para o afeto. Importância de se expressar.

Junho e julho - Eixo Pessoa Idosa, Envelhecimento e Participação Social: Dinâmicas envolvendo expressão de sentimentos e autoestima, participação social nas reuniões do COMDIPI e da Rede socioassistencial do Jardim Novo Horizonte, “Junho Violeta” - palestra junto ao COMDIPI sobre violência física contra a pessoa idosa. Destaque para a comemoração do Dia dos Avós - Show de Talentos que contou com a presença dos demais grupos do SCFV, do CRAS OESTE e UGADS e também da Associação Almater.

Agosto e setembro - Eixo Envelhecimento e Direitos Humanos e socioassistenciais: Rodas de conversa voltadas para a temática de benefícios para a pessoa idosa e Estatuto da Pessoa Idosa, reflexões sobre direitos e serviços voltados à pessoa idosa no território junto da presença do CRAS OESTE. Participação Social no COMDIPI e na Rede Socioassistencial do Novo Horizonte.

Outubro e novembro – Eixo Envelhecimento e Participação social: Atividades voltadas para a integração do grupo na preparação da festa de Aniversário de 25 anos da Caritas, dinâmicas de convivência voltadas para o enfrentamento dos medos. Avaliação do ano com os acontecimentos mais marcantes e seus sentimentos.

Atividades externas (passeios) para Bosque dos Jequitibás - Campinas, junto ao grupo de crianças, adolescentes e jovens; Parque Maeda junto aos idosos do Projeto Acalanto - Escutas e Vivências (termo de fomento COMDIPI) e passeio ao Parque do Engordadouro junto aos idosos da Associação Almater.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Dezembro: Encerramento e avaliação, comemorações por grupos, bem como a Festa de Natal da Caritas que envolve todos os grupos e suas famílias. Para o grupo de idosos, a equipe preparou um almoço com um amigo secreto. Foi um momento de grande integração e contou também com a participação das Orientadoras Sociais do CRAS OESTE.

Além do atendimento aos usuários realizado de maneira coletiva, através dos grupos com seus percursos/eixos e temas de desenvolvimento, durante o ano foram executadas outras ações previstas no Plano de Trabalho, que envolvem a participação das famílias, encontros intergeracionais, etc, conforme descrição abaixo:

- ✓ Reuniões de Pais (crianças, adolescentes e jovens): Aconteceram no ano duas reuniões com os pais das crianças e dos adolescentes e jovens participantes do SCFV. As reuniões acontecem em cada semestre do ano. As reuniões têm por objetivo demonstrar aos pais as atividades realizadas nos percursos, assim como realizar uma avaliação conjunta com as famílias e alguns combinados.
- ✓ Atendimentos Sociais e Visitas Domiciliares: Durante todo o ano ocorrem atendimentos de acompanhamento às famílias referenciadas no SCFV. Muitos por demandas espontâneas das vulnerabilidades das famílias e outros direcionados, a fim de entender alguns contextos.
- ✓ Garantia da Segurança Alimentar: Em parceria com o Programa Mesa Brasil - SESC Jundiaí, realizou-se o atendimento de algumas famílias avaliadas com um maior grau de vulnerabilidade social com a entrega de alimentos doados pela parceria. Os demais usuários foram atendidos durante todo o ano através dos lanches oferecidos ao final das atividades.
- ✓ Eventos e Passeios Intergeracionais: Durante o ano, foram realizados passeios e comemorações internas da Organização (ex: aniversário de 25 anos da Caritas), onde além da participação dos usuários de todos os grupos participantes do SCFV, contou-se com a presença de familiares e alguns momentos de membros do CRAS Oeste e também da UGADS.
- ✓ Parcerias (Inclusão Produtiva): Encaminhamento de Jovens participantes do Grupo do SCFV para cursos e vagas de aprendizagem, externos a Organização em parceria com a Divisão de Inclusão Produtiva da Unidade de Gestão de Assistência Social.

## **Participação dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades.

## **Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

**Grupo de Crianças**: Os participantes se mostraram receptivos às atividades propostas e interagiram durante os percursos de todo o ano. Além dos vínculos construídos entre as próprias crianças, houve também uma construção efetiva na relação aos usuários e a equipe. Além da participação das dinâmicas e das atividades de convívio geralmente concentradas nas atividades esportivas, a vivência das atividades externas, de momentos de integração intergeracional com os demais grupos e também em relação a momentos de participação conjunta a família, contribuíram para maiores reflexões e aumento do repertório do grupo.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Destaca-se durante o ano a importância da representação de membros do grupo de crianças e adolescentes na 12ª Conferência Municipal da Criança e do Adolescente e o compartilhamento da experiência vivida com os demais colegas.

**Grupo de Adolescentes:** A interação entre os participantes do grupo e a equipe, assim como as crianças foi bastante positiva e rendeu ao grupo muitas trocas e discussões acerca dos percursos propostos. Devido aos participantes estarem no início do processo de desenvolvimento, a metodologia de trabalho da equipe técnica trouxe aos participantes um olhar mais crítico e amplo nas reflexões apresentadas.

Na particularidade do grupo, entende-se que o Curso de Informática Básica foi um diferencial durante o ano, que permitiu que os participantes ampliem os conhecimentos no uso das ferramentas básicas do Pacote Office, bem como o uso de e-mail, Drives de informações e uso de redes sociais como ferramentas do cotidiano.

**Grupo de Jovens:** a dificuldade de vínculos entre si e com a equipe, por conta da grande rotatividade de participantes que ocorreu durante o ano. De toda forma, o grupo pode vivenciar as atividades propostas, incluindo atividades externas voltadas para a questão do Mundo do Trabalho e também atividades de lazer. O grupo, ainda contou com a presença de representantes de cursinhos populares como forma de incentivo pela busca pelo Ensino Superior.

Os participantes ainda puderam participar da Feira de Profissões, que por conta do período de pandemia não aconteceu, por dois anos. O grupo ainda contou com a proposta de informática voltada para o Mundo do Trabalho.

**Grupo de Idosos:** Obtiveram acesso à cultura através da oferta de atividade do coral, acesso a atividades físicas, bem como acesso às Oficinas de Artesanato (pintura em tecido, bordado e crochê) e grande participação social no COMDIPI (Conselho Municipal da Pessoa Idosa) e na Rede Socioassistencial do território do Jardim Novo Horizonte. Durante o ano se apresentaram com o coral e com dança em várias atividades comemorativas, atividades complementares para o grupo de Idosos, que foi possível através da parceria pública com recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa para o desenvolvimento do Projeto Acalanto - Escutas e Vivências,

## **E.1.2) Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa “Acalanto, Escutas e Vivências”**

O Projeto “Acalanto, Escutas e Vivências” financiado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, da Prefeitura de Jundiaí, através de Termo de Fomento 03/2021, tem por objeto a execução de atividades para à pessoa idosa, a partir dos 60 anos de idade, contribuindo no processo de envelhecimento ativo e saudável, garantindo direitos sociais e promoção da autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis

**Objetivo Geral:** Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Público Alvo:** idosos a partir dos 60 anos e seus familiares

**Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial:** O acesso ao projeto de atenção aos idosos ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município, em especial pelo CRAS do território ou por livre demanda da comunidade.

**Capacidade de atendimento:** Meta proposta no Plano de Trabalho – 40 idosos e 20 famílias

✓ Média de participantes 44 idosos nas atividades oferecidas semanalmente, 20 familiares nas atividades de intergeracionais e de convívio

**Recursos financeiros utilizados:**

- Total Aplicado: R\$ 115.008,69
- Recursos próprios: R\$ 7.317,94
- Recursos públicos: Termo de Fomento – R\$ 107.690,75

**Recursos humanos envolvidos:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Articuladora Social	1	20 horas	Celetista	Recursos públicos
Oficineiro atividades físicas	1	4 horas	MEI	Recursos públicos
Oficineiro de Arte e cultura	1	4 horas	MEI	Recursos públicos
Serviços Gerais	1	20 horas	Celetista	Recursos públicos

**Abrangência territorial:** Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

**Metodologia:**

Atuar junto à comunidade, articulando parcerias para facilitar o acesso a serviços e políticas sociais, fortalecendo os laços de integração da comunidade. A metodologia será dinâmica e adaptativa com as demandas trazidas pelo grupo, com caráter lúdico e foco no protagonismo dos idosos, fazendo com que os mesmos possam interagir entre si e com a comunidade.

O desenvolvimento cognitivo, motor e emocional serão priorizados no grupo, pois assim entende-se o ser humano, como um ser integral e que precisa ser olhado e valorizado de diferentes e complementares formas.

As atividades são desenvolvidas através de experiências lúdicas, culturais, artesanais, audiovisuais, artísticas, de desenvolvimento físico e de lazer, incluindo vivências que valorizam as experiências, estimulando e potencializando a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. A fim de oportunizar vivências de cidadania, cultura e lazer, serão organizadas atividades externas, como passeios e visitas a espaços públicos.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

O exercício de cidadania é motivado e favorecido pela participação em espaços de controle social, como participar de Eventos de Cidadania, Conferências e reuniões do COMDIPI – Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de Jundiaí.

As atividades são programadas dentro dos critérios e protocolos sanitários de prevenção ao contágio, são realizadas, conforme descrição, com periodicidade de uma vez por semana, cada uma: Rodas de Conversas Temáticas, Oficinas Culturais de Coral, Atividades Físicas, Oficinas Operativas de Artesanato.

## **Descrição das atividades desenvolvidas:**

### ➤ Rodas de Conversas Temáticas

As Rodas de Conversa aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas. Tiveram como finalidade proporcionar a vivência de experiências que promovessem o autoconhecimento e autocuidado. Tendo como foco a escuta qualificada de problemáticas cotidianas e atuais. Iniciando com a acolhida dos participantes do grupo e uma conversa livre sobre a semana que passou, em seguida o tema do dia proposto para ser discutido. As intervenções e os desdobramentos das temáticas se deram de forma lúdica (dinâmicas de grupos, poesias, músicas, brincadeiras, jogos, etc.). Com o passar dos encontros o objetivo foi que os idosos desenvolvessem alguns temas e pudessem gerir o grupo após o término do projeto, incentivando o protagonismo, apoio mútuo e identificação de lideranças dentro do próprio grupo. Avaliação semanalmente e definição em conjunto dos temas que deveriam ser trabalhados na semana seguinte, bem como a maneira que poderiam ser desenvolvidos, envolvendo os idosos em todas as decisões e fazendo com que se vissem no papel de sujeito de direitos. Ao longo dos encontros foi possível observar o empoderamento do grupo, suas iniciativas em relação às demandas apresentadas e desejo de articular ações em benefício do coletivo.

### ➤ Oficinas Culturais

As Oficinas Culturais aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas. Proporcionaram um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional. A atividade cultural escolhida pelo grupo foi o Coral como forma de expressão e convívio. Durante a vigência do projeto, esta foi a atividade cultural trabalhada, incluindo apresentações internas no Centro Comunitário da Caritas e externas, na Feira da Solidariedade organizada pela instituição.

### ➤ Atividades Físicas

A Atividade Física foi desenvolvida com o grupo uma vez por semana, com duração de duas horas. Esta intervenção colaborou para a melhora da qualidade de vida dos idosos, pois a atividade física auxilia no controle das mudanças ocorridas no processo de envelhecimento promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano, trazendo benefícios à saúde, aspectos sociais e psicológicos. A definição da proposta foi construída com o grupo, valorizando interesse, características físicas e cognitivas. Além das atividades que envolveram alongamentos e exercícios para melhoras motoras, também foram realizadas danças circulares e apresentações internas e externas, assim como o Coral.

### ➤ Oficinas Operativas de Artesanato

As Oficinas Operativas de Artesanato também aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas cada. Possuem como objetivo a valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, participam destas um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, conduzidos por monitoras voluntárias da própria comunidade, com dinâmica construída coletivamente pelas participantes.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## ➤ Atividades Externas (passeios, reuniões)

As Atividades Externas, haviam sido programadas para acontecer em média a cada dois meses, que totalizariam no mínimo seis atividades externas, por motivo de segurança com o grupo de maior risco em relação ao contágio da Covid - 19, o primeiro passeio foi adiado para o mês de abril, escolhido um parque aberto, que oportunize a socialização com segurança dos idosos. Nos meses seguintes nova onda de contágio dificultou a realização dos passeios externos. Porém, com intensificação da vacina e uso de máscara, retomou-se a proposta dos passeios que promover vivências de lazer e cidadania. Ao todo foram realizadas no total 18 atividades externas, entre eles passeios culturais, de lazer e participação social em espaços de cidadania (reuniões de conselhos e rede socioassistencial).

Das atividades externas de cultura e lazer destacam-se:

- **26/04/22** - Parque da Cidade de Jundiaí
- **16/09/22** - 39ª Expo Flora Holambra
- **26/09/22** - Abertura Oficial da Semana da Pessoa Idosa – Complexo Argos Jundiaí
- **18/10/22** - Parque Bosque Jequitibás, na cidade de Campinas. Atividade intergeracional, O passeio foi uma possibilidade de ampliar o conhecimento dos idosos em relação à natureza, além de vivenciar um momento descontraído com as crianças e jovens.
- **2/11/22** - Feira da Solidariedade, Jundiaí – Apresentação cultural dos idosos: Coral e Dança Circular
- **15/11/22** - Parque Maeda, cidade de Itu
- **21/11/22** - Parque Engordadouro Para que o grupo pudesse interagir com outros idosos, de territórios diferentes, do grupo de SCFV da Associação Almater, Jardim São Camilo.
- **03/12/22** - Circo Portugal – Jundiaí
- **17/12/22** - Café Colonial Castelo dos Vinhais – Vinhedo

## ➤ Atividades de integração e socialização

Devido ao número alto de contágio em relação à Covid - 19 no início do ano, o carnaval foi realizado somente para o grupo.

Em junho, é realizada a Campanha Junho Violeta, pois é o mês do Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa. Nesta oportunidade foi realizada uma ação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI), onde a GM (Guarda Municipal), foi convidada para palestrar no Centro Comunitário da Caritas sobre casos de violência e esclarecer dúvidas.

No mês de julho, é comemorado o Dia dos Avós, e para esta comemoração foi realizado um Festival de Talentos, com muitas apresentações, entre elas os grupos de Dança e de Coral, alguns idosos que quiseram apresentar canto e poesia, as crianças do SCFV que apresentaram também um coral em homenagem aos idosos, etc. Esta ação, além de integrar crianças e idosos, teve a participação das famílias e dos idosos de outras organizações.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

**Público Alvo:** mulheres adultas e idosas

**Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede socioassistencial:** O acesso às oficinas ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

**Capacidade de atendimento:** 50 mulheres (divididas em grupos de 10 a 12 pessoas)

✓ **Média de participantes:** 9 em média por oficina (4 oficinas - 37 alunas somadas no total)  
- Justifica-se a diminuição do número de participantes, pois por solicitação das monitoras voluntárias os grupos foram reduzido para no máximo 8 pessoas, visto ser um período pós pandemia e de grande preocupação com a COVID 19, e o processo lento de vacinação)

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios: R\$ 831,21

**Recursos humanos envolvidos:**

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com organização	Fontes de recursos
Articuladora social	1	6h	Celetista	Próprios
Monitoras voluntárias	5	4 horas	Voluntário	-

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

**Metodologia:**

O artesanato é uma atividade meio, que possibilita um ambiente favorável para introduzir reflexão de temas como: família, violência, trabalho, cooperativismo, gravidez, saúde, envelhecimento saudável, políticas públicas, economia solidária e outros temas relevantes de acordo com a demanda trazida pelas mesmas.

As atividades são conduzidas por monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de multiplicação de saberes, contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, estimular potencialidades para novos projetos de vida, detectar habilidades e talentos.

A geração de renda não é o objeto central da proposta e as atividades são todas gratuitas. Sendo assim, para manutenção do projeto os produtos confeccionados são vendidos em eventos, feiras e na própria comunidade e, dos recursos financeiros arrecadados uma parte fica para aquisição de materiais e 60% a 65% é revertido para a participante que fez o produto.

Mensalmente a equipe reúne-se com as monitoras voluntárias para avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das oficinas e socializar as atividades planejadas para o mês no Centro Comunitário São Francisco.

**Descrição das atividades desenvolvidas:**

A Oficina Vida Nova em 2022 retornou às suas atividades, após o período de pandemia, COVID-19, desenvolvendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; bem como o desenvolvimento de suas habilidades manuais.









# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
monitor de esporte e recreação - atividades esportivas	1	12 horas	Celetista	Recursos próprios

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

## Metodologia:

A atividade iniciou somente no segundo semestre de 2022, pois no primeiro semestre com a insegurança do período pós pandemia do COVID19, avaliou-se em aguardar a retomada dos grupos efetivos, e não retornar atividade no período da noite.

Com os resultados positivos da vacinação e uso de máscara, contratou-se um monitor de esporte, formado em educação física, e iniciou-se a divulgação e formação das turmas para futebol misto, para crianças e adolescentes. A organização não retornou com a ginástica feminina e capoeira, conforme previsto, avaliando-se a necessidade de retomada gradual e recuperação do equilíbrio financeiro.

## Descrição das atividades desenvolvidas:

### • Grupo esporte, recreação e jogos:

Ao final do segundo semestre estavam formados dois grupos de futsal noturno, para crianças de 7 a 12 anos e adolescentes acima dos 13 anos, esporte escolhido para ser o principal meio de socialização e envolvimento das crianças e adolescentes.

As atividades ocorrem na quadra poliesportiva e são conduzidas pelo monitor de esporte e recreação com formação em educação física, que organiza e acompanha os jogos de futsal, jogos lúdicos e rodas de conversa, proporcionam momentos de reflexão e abordagem de temas relacionados às questões da criança e do adolescente. O monitor valoriza a atividade com inclusão de momentos de diálogo incentivando o esporte colaborativo e de lazer em detrimento do esporte competitivo.

A prática esportiva é dividida em três momentos, iniciando com roda de conversa, em seguida, alongamentos e/ou aquecimentos e por fim os mini jogos entre equipes formadas no dia da atividade.

Em dias chuvosos, o tênis de mesa é utilizado como atividade alternativa, onde aprenderam regras e conviveram com o grupo.

## Participação dos usuários:

As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos, durante o período da noite é comum observar pais e mães acompanhando a atividade, em especial com o grupo das crianças, o que é facilitador da construção coletiva das atividades.

## Avaliação da Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer

Ao chegar no fim do semestre, é preciso destacar alguns pontos em que houveram mudanças em relação a comportamentos e respeito dos participantes. Inicialmente ocorriam muitas brigas e desentendimentos, mas





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

através de reflexões e dinâmicas criadas pelo monitor de esportes, foi possível melhorar o relacionamento entre o grupo. Além de conversas, regras foram acrescentadas durante os jogos para que não houvesse nenhum tipo de exclusão.

Encerra-se o ano com os participantes, crianças e adolescentes com atitudes mais respeitadas e estão mais pacientes, tanto com os colegas quanto com o profissional que está conduzindo a atividade. Por fim, é possível fazer uma avaliação positiva, principalmente abordando temas de convivência e respeito ao próximo.

Na questão quantitativa o projeto não alcançou a meta proposta, observando-se em decorrência da alteração de carga horária nas escolas, com horário de saída mais tarde, dificulta a participação na atividade realizada no período vespertino e noturno.

### III - Oficina Cozinha Enriquecida

A Oficina Cozinha Enriquecida para inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos é realizada em parceria com a Pastoral da Criança.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis

**Objetivos:** inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

**Público Alvo:** pessoas de ambos os sexos, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em grupos por faixa etária.

**Capacidade de atendimento previsto:** 15 participantes por oficina

✓ Média de participantes 15 participantes por oficina

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios: R\$ 473,01

**Recursos humanos envolvidos:** 01 voluntária membro da Pastoral da Criança

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações.

#### Metodologia:

Oficinas de Cozinha Enriquecida, com duração de 3 horas, com metodologia teórica e prática, motivando a participação no preparo de pratos de alimentos saudáveis que atenda a características do grupo, crianças, adolescentes, jovens e idosos. Ao final da elaboração dos pratos as participantes degustam os alimentos preparados, favorecendo um momento de integração e socialização.

#### Descrição das atividades desenvolvidas:

Foram realizadas 3 oficinas, com o público de adolescentes, jovens e idosos, usuários do SCFV, tendo como voluntária a coordenadora da Pastoral da criança e uma nutricionista.

#### Avaliação da Oficina de Cozinha Enriquecida:

Avalia-se positivamente a ação que atende ao objetivo de tornar a alimentação do dia-a-dia mais saudável, uma vez que pesquisas demonstram que a alimentação de muitos brasileiros é pouco variada e pobre em





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

nutrientes. Desta forma, a proposta de uma alimentação saudável e de baixo custo, contém todos os nutrientes (gorduras, vitaminas, minerais, carboidratos e proteínas) na quantidade suficiente que precisamos, proporcionando mais saúde com economia.

## **IV- Parceria com organizações públicas e privadas, para atendimento emergência na garantia da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade**

Para o atendimento das famílias a Caritas realizou parcerias com organizações públicas, dentre elas a Prefeitura Municipal de Jundiaí, Fundo Social de Solidariedade e organizações privadas.

Uma das parcerias já estabelecidas é com o Programa Mesa Brasil do SESC Jundiaí, que tem beneficiado diversas instituições ofertando grande variedade de alimentos, diversificando o cardápio dos usuários atendidos nos serviços, com alimentos in natura e de alto valor nutricional:

O público direto que se beneficia da doação da Mesa Brasil são crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que participam das atividades do Centro Comunitário São Francisco de Assis, servindo-se lanches durante as atividades presenciais e na realização das oficinas de culinária que tem por objetivo a educação alimentar, valorizando alimentos de baixo custo e alto valor nutricional, utilizam os alimentos do programa.

### **Recursos financeiros utilizados:**

- Total de Recursos próprios – R\$ 55.977,16
- Doações de alimentos: R\$ 47.661,92
- Diversos: R\$ 8.315,24

## **E.2) ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS**

A Caritas Diocesana de Jundiaí realiza ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, de forma contínua, permanente e planejada, de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011: conforme:

*Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.*

*Parágrafo único. A dimensão ética e política da defesa de direitos perpassa todas as ofertas e atenções da política pública de assistência social, sem prejuízo daquelas atividades, iniciativas ou organizações constituídas especificamente para esse fim.*

Considerando a caracterização das ações de **assessoramento** para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social e, de **defesa e garantia de direitos** voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. (conforme art. 3º, incisos II e III da Resolução 27/2011).

**Recursos humanos envolvidos:** na coordenação técnica está o assessor jurídico na área do terceiro setor e políticas públicas sociais e convidados, palestrantes voluntários.

## **E.2.1) Assessoramento e Formação - Entidades Beneficentes, Associadas da Caritas, com Atuação na Assistência Social**

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos no campo do Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Sendo assim, com o intuito do fortalecimento da rede de serviços e projetos de assistência social da Diocese de Jundiaí e com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social, a capacitação/treinamento objetiva fornecer elementos e ferramentas aos participantes, que subsidiem as OSCs nos processos de aprimoramento da gestão institucional e operacional, da relação com o poder público e execução dos serviços socioassistenciais, da captação de recursos e sustentabilidade e da adequação de suas atividades às normas aplicáveis ao terceiro setor, à política pública de assistência social e ao MROSC (Lei 13.019/14).

### **I - Formação: Oficinas de Capacitação**

As Oficinas de Capacitação são oferecidas gratuitamente e virtualmente pelo programa da Google Meet, para as entidades associadas a Caritas Diocesana de Jundiaí e para as organizações da sociedade civil da área da assistência social, com atuação no território do Estado de São Paulo.

**Local da Execução:** Virtualmente pela plataforma do Google Meet

**Objetivo Geral:** promover oficinas de capacitação e assessoramento com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social.

**Público Alvo:** representantes das Organizações da Sociedade Civil, membros do poder público da assistência social, conselheiros da assistência social.

**Capacidade de atendimento:** proposto 10 encontros de 2h durante o ano de 2022, com número ilimitado de participantes, no formato virtual

- ✓ Meta alcançada:
- Número de encontros realizados – 9 encontros virtuais gratuitos
- Total de horas de capacitação /ano – 18 horas /ano





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Total de pessoas – 207 representantes das Organizações
- Média de participação por encontro - 42 representantes
  
- ✓ Total de organizações e poder público participando em uma ou mais oficinas – 97 Organizações
  - Entidades membro (associados à Caritas, sede em Jundiaí) = 14
  - Entidades membro (sede em outras cidades da Diocese de Jundiaí) = 6
  - Caritas Arqui/Diocesanas do Regional São Paulo = 15
  - OSCs de outros municípios = 49
  - OSCS de Jundiaí = 13
  - Diversos/outros (escritórios, assessoria, advocacia, estudantes) = 28
  - Prefeitura de Jundiaí – Unidade de Gestão de Assistência social/ CRAS e Conselho = 1

**Abrangência territorial:** Estado de São Paulo, priorizando os municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

## **Atividades desenvolvidas:**

Em 2022, a Caritas Diocesana de Jundiaí realizou nove (9) Oficinas de Capacitação Virtual e Gratuitas, com carga horária de 2h cada uma; com assessoria do Dr. Rodrigo Mendes Pereira, assessor jurídico da Caritas, conforme descrição de datas, temas e palestrantes:

1º Encontro – 22.02.22 - Nova Lei do CEBAS – Cenário e Dicas  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira

2º Encontro 29.03.22 - Proteção de Dados e as OSCs  
Palestrantes – Dr. Claudio Ramos e Dr. Julius Santana

3º Encontro – 25.04.22- Os desafios das OSCs de assistência social, Tipificação, Caracterização, Conselhos Municipais, CEBAS e CNEAS  
Palestrante – Dr. Rodrigo Mendes Pereira

4º Encontro – 31.05.22 - Gestão Contábil para as OSCs de Assistência Social: CEBAS e Imunidades"  
Palestrante - Grace Bispo Almeida (Contadora)

5º Encontro – 26.07.22 - Planejamento Orçamentário e Sustentabilidade das OSC's de Assistência Social  
Palestrante - Grace Bispo Almeida (Contadora)

6º Encontro – 30.08.22 - Captação de Recursos por Projetos: Editais e Incentivos Fiscais  
Palestrante - Dr. Rodrigo Mendes Pereira

7º Encontro - 27.09.22 Proteção da vida: uma conversar sobre política de salvaguarda  
Palestrante – Dra. Dolaine Coimbra dos Santo

8º Encontro - 25.10.22 - Inovações Legislativas e Pontos de Atenção para as OSCs de Assistência Social  
Palestrante -Rodrigo Mendes Pereira.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

9º Encontro - 29.11.22 - Retrospectiva 2022 e planejamento 2023

Palestrante -Rodrigo Mendes Pereira.

## II - Assessoramento direto às entidades beneficentes associadas:

Atendimento direto de dirigentes e/ou equipe técnica das entidades beneficentes associadas, de acordo com demandas e urgências apresentadas.

Realizado – as demandas foram menores, orientação pontual por telefone, e-mail. Questões relacionadas ao CEBAS, portal de transparência (exigência legal) e site, elaboração de relatórios e inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, edital de chamamento e parcerias públicas.

### Avaliação Assessoramento e Formação

Em tempos de isolamento e distanciamento social, a Caritas trouxe, como proposta, os cursos virtuais, com possibilidade dos participantes interagirem com o palestrante. A proposta de desenvolver oficinas virtuais de capacitação, atenderam aos objetivos de assessoramento, de forma coletiva e participativa. O público foi representativo das entidades associadas e grande participação de organizações da sociedade civil – OSCs, que atuam na área da assistência social no estado de São Paulo. A condução das oficinas e o material teórico disponibilizado para as organizações, avaliado pelas organizações que atendeu as suas necessidades, favorecendo a compreensão e atualização nas organizações.

## E.2.2) Participação e Articulação nos Espaços de Controle Social

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos na Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, assim como na Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares com os seguintes objetivos:

- Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania;
- Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.
- Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

## I - Rede socioassistencial e territorial do Jardim Novo Horizonte:

Participação e articulação da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte, constituída pelas instituições do bairro ligadas à Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação, empresas locais com projetos de responsabilidade social, com representantes do poder público, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Reúnem-se mensalmente no Centro Comunitário São Francisco de Assis



Sede – Avenida Pastor Francesco Ciaramella nº 10 – Parque Almerinda Chaves – CEP 13.212-551 – Jundiaí - SP

Correspondência: Unidade Administrativa – Rua Engenheiro Roberto Mange nº 400 – Anhangabaú – CEP 13.208-200 – Jundiaí – SP

Fones: (11) 4583-7471 -/- (11) 99700-3262 -/- www.caritas.dj.org.br -/- e-mail: caritas@dj.org.br



# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

São espaços democráticos, descentralizados, de troca de experiências, reflexão e proposições consensuadas, que tem por objetivo refletir as problemáticas da comunidade em conjunto com lideranças e representantes dos serviços e dar encaminhamentos para a resolutividade de demandas, bem como trocar experiências e fortalecer as relações comunitárias.

**Objetivo Geral:** fortalecer as relações comunitárias, trocar experiências, organizar atividades em conjunto e refletir sobre problemáticas locais, bem como dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade.

**Recursos Humanos envolvidos:** Equipe Técnica

## **Metodologia:**

A metodologia utilizada é da construção coletiva, favorecendo a participação de lideranças e agentes de pastorais, e outros atores da comunidade local, que contribuam para a efetivação da ação, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

Os membros das redes reúnem-se mensalmente, com a proposta de trabalho é atuar na defesa e garantia de direitos sociais, articuladas a rede intersetorial da comunidade, possibilitando a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa das lideranças locais.

Utiliza-se meios de comunicação para compartilhar as informações, as reuniões podem ocorrer de forma virtual ou presencial, são abertas à comunidade. O articulador da reunião elabora breve memória dos temas debatidos que é compartilhado com todos os membros da rede.

**Abrangência territorial:** Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte – Jd. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e imediações no município de Jundiaí.

## **Atividades desenvolvidas:**

Os representantes das organizações públicas e da sociedade civil, reuniram-se virtualmente mensalmente, para apresentação, reflexão e encaminhamentos de temas referentes às problemáticas locais. As principais demandas do território estão voltadas às políticas públicas locais de educação (rede municipal e estadual de ensino): alteração de horário da rede pública estadual para período integral, evasão escolar, falta de vagas próximas à residência para escolas municipais, falta de professor de apoio; seguidas de questões de transporte e resíduos (lixo e reciclagem) e atendimento médico.

Nas reuniões também são apresentados temas relacionados a novas ações a serem realizadas no território, no intuito de divulgação à população local, tais como cursos de qualificação, inserção no mercado de trabalho, atendimentos dos serviços de assistência social e saúde.

Em 03 de junho, a rede organizou a 4ª Feira das Profissões, na EE Maria de Almeida Schledorn, com a participação de parceiros da área e da rede. A Caritas Diocesana de Jundiaí esteve presente com os jovens do grupo do Serviço de Convivência, que ajudaram na infraestrutura e participaram das palestras.

## **Participação dos usuários:**

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. São poucos os moradores que participam, sendo representados pelas pastorais sociais,







# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

associação de moradores e conselho gestor de saúde e a conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social representante do segmento dos usuários da assistência social.

## **Avaliação da articulação da Rede socioassistencial do Novo Horizonte**

Avalia-se positivamente a participação da Caritas Diocesana de Jundiaí nas redes territoriais, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica. A coordenação é compartilhada por todos os membros, representantes das instituições.

## **II - Participação Direta da Caritas nos Espaços de Controle Social:**

**Objetivo:** incidência em políticas públicas na defesa e garantia de direitos, participação e articulação da Participação das Entidades associadas à Caritas nos Conselhos de Políticas e Direitos:

**Recursos humanos envolvidos:** membros da equipe e diretoria

**Abrangência territorial:** município de Jundiaí

**Atividades desenvolvidas:**

- Participação de representantes da Caritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membro titular e presidente do Conselho Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiaí.
- Membro suplente nos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa e Conselho de Direitos da Criança e Adolescente
- Participação como ouvinte do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Participação da Conferência municipais

## **Avaliação na Participação nos Espaços de Controle Social**

Avalia-se positivamente a participação da Caritas Diocesana de Jundiaí na rede territorial, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica, bem como nos espaços de controle social, tais como os conselhos de direitos e de política sociais, através de representantes diretos da organização ou na articulação para participação efetiva da sociedade civil.

## **E.2.3) Articulação e atenção as questões de Migração e Refúgio**

**De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas, com o seguinte objetivo:**

- Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

A problemática que se apresenta na questão da migração e refúgio e falta de políticas públicas para o atendimento integral desse público, levou a Caritas Diocesana de Jundiaí a fomentar uma rede de apoio e proteção junto com organizações parceiras.

**Objetivo:** contribuir para que a acolhida e as ações de integração para atendimento digno aos migrantes e refugiados na Diocese de Jundiaí, através de formação e articulação de uma rede solidária de apoio para as famílias em situação de refúgio ou migração.

**Público alvo:**

- Direto – pessoas em situação de refúgio ou migração
- Indireto – organizações parceiras, lideranças comunitárias e agentes de pastoral

**Capacidade de atendimento:** a definir conjuntamente com os parceiros

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios – R\$ 7.685,03

**Recursos humanos envolvidos:** coordenação geral, diretoria e assessoria jurídica

**Abrangência territorial:** município que compõem a Diocese de Jundiaí

**Atividades desenvolvidas:**

A partir de situação de famílias venezuelanas em situação emergencial, a Caritas rearticulou a rede de solidariedade e apoio para avaliar possibilidades de atendimento, com as seguintes organizações da Diocese de Jundiaí: Caritas Diocesana de Jundiaí, CESPROM – Centro Scalabriniano de Promoção ao Migrante, Sociedade de São Vicente de Paulo, Pastoral Diocesana do Migrante, Paróquia Santo Antônio do Botujuru, Caritas Paroquial de Louveira, Serviço de Obras Sociais e Conselho Diocesano dos Diáconos.

A partir das reuniões entre as organizações da Rede e da prefeitura de Campo Limpo Paulista, foi proposto as seguintes ações para reintegrar as 15 famílias à sociedade:

- Avaliação do perfil das famílias, orientação durante os 30 dias, período de abrigo institucional, realizado pela prefeitura.
- Regularização da documentação – O CESPROM fez as orientações, cadastrou as famílias e agendou na Polícia Federal.
- Locomoção e orientação - A Sociedade de São Vicente de Paulo levou as famílias ao posto da Polícia Federal de Campinas, em vários dias, para a regularização da documentação.
- Carteira de Trabalho e currículo - Com a documentação regularizada o CESPROM orientou sobre a carteira de trabalho digital, fizeram currículos e colocaram as famílias nos bancos de empregos.
- Apoio financeiro para o primeiro aluguel, composição de móveis e utensílios domésticos. Os recursos financeiros foram partilhados entre 4 organizações.

**Avaliação na Articulação e atenção às questões de Migração e Refúgio**

O compromisso das organizações desta rede de apoio e solidariedade aos refugiados, favorece o resultado eficaz da ação. Cada organização se responsabiliza, de acordo com sua estrutura e competência, a uma tarefa e as ações são sempre partilhadas na rede, desta forma o de cooperação, os encaminhamentos são mais ágeis e a família atendida. Uma particularidade na rede, nem todas as organizações têm recursos financeiros, mas tem competência e experiência, esse equilíbrio permitiu o atendimento e integração de 70% das famílias que estavam em situação emergencial.





## **E.2.4) Programa de Inserção no Mundo do Trabalho**

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos na área da assistência social, a Caritas Diocesana de Jundiá realiza suas ações, serviços, programas e projetos de estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda, para favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda.

Em 2022 a Caritas investiu na implementação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho, com a contratação de um profissional com atribuição de articular e implantar a proposta conforme objetivos definidos e plano operativo de atividades.

**Local da Execução:** Centro Comunitário São Francisco de Assis

### **Objetivo geral:**

Desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos, para inserção no mercado do trabalho, através de ações interligadas com as atividades desenvolvidas na própria organização, oferecendo cursos livres de qualificação, bem como interlocução com cursos oferecidos pela rede pública e privada (a exemplo do Sistema S).

### **Objetivos específicos:**

1. Possibilitar a ampliação do desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã;
2. Pesquisar em conjunto com a população do território do Jd. Novo Horizonte e imediações sobre quais os temas de interesses para os programas de qualificação e implantação de cursos livres gratuitos;
3. Estabelecer e/ou fortalecer parcerias com órgãos públicos, privados e sistema S.
4. Integrar-se a rede pública e organizacional para inserção ao Mundo do Trabalho no município de Jundiá,
5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para grupo de adolescentes, jovens e adultos do território.

**Público Alvo:** O público alvo do Programa Inserção Mundo do Trabalho são os grupos de jovens acima de 16 anos até o grupo de pessoas idosas, de ambos os sexos, preferencialmente residentes no território de abrangência do CRAS Novo Horizonte, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, com critérios de escolaridade descritos na programação dos cursos de forma não excludente.

### **Capacidade de atendimento:**

Cursos: média de 20 participantes por curso, 8 cursos no ano

**Meta:** 148 participantes



Número de participantes considerando todos os cursos realizados -123 pessoas





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## Recursos financeiros a serem utilizados:

- Recursos próprio proveniente de Doação Pessoa Jurídica: R\$ 33.537,12

## Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a organização	Fontes de recursos
Articuladora social	1	30 horas	Celetista	Recursos próprios
Monitores cursos	3	4 horas	Autônomo ou MEI	Recursos próprios
Monitora de TI	1	6 horas	MEI	Recursos próprios
Monitores dos cursos em parceria	3	De acordo com a proposta da parceria	Parceria	Parceria com SENAI, SEBRAE E SENAC e FNSS

**Abrangência territorial:** Jd. Novo Horizonte e imediações

## Metodologia:

A metodologia utilizada é a pesquisa social do perfil do bairro e constituição de parcerias públicas e privadas, a fim de aproximar cursos livres, de qualificação profissional para os moradores do território do Novo Horizonte. Seguindo as recomendações do Caderno de Orientações Técnicas do Ministério do Desenvolvimento - Programa Nacional do Mundo do Trabalho a pesquisa é a estratégia de considerar a especificidade do território atendido, de forma a atuar de forma efetiva no oferecimento de cursos e projetos de inserção no mundo do trabalho correspondente ao interesse, horário e adequação ao público atendido.

A articuladora social da Caritas Diocesana de Jundiaí será a profissional de referência para o planejamento e execução dos diversos projetos que estão contemplados pelo Programa Inserção no Mundo do Trabalho. Sendo assim, a técnica responsável acompanha as reuniões com os parceiros e articula o diálogo e parcerias com novas instituições, que façam sentido para a população do território e que estejam alinhadas com os valores Caritas.

As inscrições, lista de espera e critérios de seleção serão estabelecidos em conjunto com cada parceria realizada, buscando incluir jovens, adultos e idosos. Além disso, a estrutura da Caritas disponibilizará sala para aula teórica e um laboratório de informática com 10 computadores em plena condição de funcionamento.

Além dos cursos implantados através de parcerias e a partir da demanda da comunidade, o programa prevê a continuidade dos Cursos Livres, aos sábados no período da manhã, de qualificação profissional na área do serviço e manutenção.

## Atividades desenvolvidas:

A proposta de implementação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho iniciou com a contratação da articuladora social, no mês de maio, após o término da construção do segundo módulo, possibilitando o início de atividades de qualificação e parcerias. Nos primeiros meses a técnica realizou a pesquisa de





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

interesse junto à comunidade, integrou-se à rede de inclusão produtiva do município de Jundiaí e estabeleceu um canal de diálogo com novas parcerias.

A elaboração do documento norteador e do planejamento das atividades iniciaram no segundo semestre, após retomada do Projeto Qualificando para o Futuro, desenvolvido através de cursos livres na área do serviço, em parceria com a Companhia de Saneamento de Jundiaí CSJ e a Associação Socioeducacional Casa da Fonte.

A implementação do Programa está prevista a realização e interlocução com parceiros. Entre outras atividades: realização de grupos com os jovens, visitas com os jovens para conhecimento de empresas parceiras, pesquisa de interesse, divulgação de cursos a serem realizados no espaço físico da Caritas, mas também encaminhamentos de jovens para cursos realizados em outros espaços. Manutenção de listas de presença, documentação, elaboração e entrega de certificados.

As reuniões presenciais, ou virtuais, com os parceiros e a rede de inserção ao Mundo do Trabalho, possibilitaram a ampliação dos cursos no território. Interlocução, reuniões de planejamento com novos parceiros – SEBRAE, Fundo Social de Solidariedade, SENAC e Inclusão Produtiva da UGADS, Rede de Cooperação de Jundiaí e a empresa IV2 de informática.

Descrição dos Cursos realizados no Centro Comunitário São Francisco de Assis, e especificação da parceria:

Curso	Carga Horária	Periodicidade	Número de participantes/ público	Parceria
Curso Elétrica Residencial	40 horas	Março a julho sábados - manhã	34 pessoas acima dos 16 anos	CSJ/ Associação socioeducacional Casa da Fonte
Curso Hidráulica Predial	40 horas	Setembro a dezembro Sábados – manhã	32 pessoas acima dos 16 anos	CSJ/ Associação socioeducacional Casa da Fonte
Curso de Solda Elétrica	40 horas	1º - abril a julho 2º - agosto a novembro Sábados – manhã	14 pessoas acima dos 18 anos	CSJ/ Associação socioeducacional Casa da Fonte
Curso de Informática Básica	12 meses	Agosto de 2022 a junho de 2023 Quintas – noite	13 Adultos	Fundo Diocesano de Solidariedade
Especialista manutenção de computadores	40 horas	12/09/22 a 27/09/22 Diário – noite	8 pessoas acima de 18 anos	SEBRAE e SENAC
Pintor profissional	40 horas	21/11 a 06/12/22 Diário – noite	4 pessoas acima de 18 anos	SEBRAE e SENAI





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Assistente administrativo	160 horas	04/10 a 02/12/22 Diários – tarde	18 pessoas acima de 16 anos	FNSS SENAC
---------------------------	-----------	-------------------------------------	--------------------------------	---------------

## Avaliação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho

O programa em 2022 atingiu o seu objetivo de desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos, para inserção no mercado do trabalho, pois realizou ações interligadas e ofereceu cursos livres de qualificação, bem como o oferecimento de cursos com interlocução de parcerias com a rede pública e privada (a exemplo do Sistema S).

Sendo assim, possibilitou através de pesquisa no território, conhecer o interesse local e assim ampliar o desenvolvimento de habilidades, talentos e formação cidadã dos participantes, através da abertura de novas possibilidades de cursos de qualificação em parceria com o Sistema S e através de integração com a rede pública e organizacional para a inserção ao Mundo do Trabalho.

As dificuldades enfrentadas no programa ao Mundo do Trabalho foi a permanência dos inscritos nos cursos oferecidos, o que fez com que a forma de divulgação e inscrição se alterasse ao longo do ano, e a falta de flexibilidade em algumas parcerias firmadas, que ofertaram cursos que não atendia a demanda da população, ou que os pré-requisitos de idade ou de grau de escolaridade não se adequaram à necessidade da população do território atendido.

Quantitativamente a Caritas Diocesana de Jundiaí em parceria com outras organizações, ofereceu cinco novos cursos, com abertura de 95 vagas em cursos, além das já previstas no planejamento anual.

Os participantes retornaram com o feedback positivo em relação aos cursos realizados, tanto em relação a metodologia dos professores e professoras, material utilizado, bem como, quanto na qualidade da infraestrutura do Centro Comunitário São Francisco de Assis.

## F) AÇÕES E PROJETOS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS E ORGANISMOS DA IGREJA:

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Caritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Caritas Paroquiais e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

A Caritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão e da metodologia da **Caritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

*Orientações estratégicas:*

1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Caritas
4. Formação do Voluntariado

## **F.1) SOLIDARIEDADE SOCIAL**

A solidariedade é um dos princípios basilares da Doutrina Social da Igreja, onde cada indivíduo como parte integrante de corpo social é corresponsável por todos os seus membros. É dever de cada um individualmente prezar pela dignidade humana de todos os que compõem a sociedade dentro das ações cotidianas do que lhes são concernentes.

A Caritas Diocesana de Jundiá assume sua corresponsabilidade na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana tendo a solidariedade social como pressuposto de suas ações.

### **F.1.1) Administração do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)**

O FDS é composto com recursos financeiros provenientes da Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, tendo por objetivo contemplar projetos sociais que estejam de acordo com o tema do ano e propostas de promoção social, sendo administrado pela Caritas Diocesana de Jundiá.

Os recursos são contabilizados pela Mitra Diocesana de Jundiá e a gestão do Fundo Diocesano de Solidariedade é de responsabilidade da Caritas Diocesana de Jundiá, que analisa os projetos encaminhados, avaliando e aprovando a partir dos critérios estabelecidos em consonância com o tema da CF 2022 “Fraternidade e Educação”.

Os projetos apresentados foram avaliados de acordo com os princípios pré-estabelecidos e atenderam ao objetivo geral da CF de “promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário” e, devem ter o cunho essencialmente social.

Resultados alcançados: Atendendo ao objetivo geral da CF de “Promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário”, as entidades membro da Caritas, pastorais sociais diocesanas e paroquiais enviaram projetos para avaliação.

O Fundo Diocesano de Solidariedade atendeu a 11 Projetos Sociais com R\$ 82.000,00; subsidiou algumas Pastorais Sociais e a aquisição de material Campanha da Fraternidade em nível Diocesano e atendimento a Campanhas Emergenciais, com R\$ 53.475,40; totalizando R\$ 135.475,41.

### **F.1.2) Campanhas Emergenciais**

Diante de emergenciais naturais, a Caritas Diocesana de Jundiá tem atuado na mobilização para campanhas solidárias na comunidade paroquial e articulando parcerias com instituições da sociedade civil para o socorro das vítimas de desastres naturais, ocorridas no território da Diocese de Jundiá ou, em outra localidade do território Nacional, neste caso, em comunhão com a Caritas Brasileira e Caritas Arqui/Diocesanas.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## **F.1.3) Campanha de Arrecadação de Alimentos**

A *Campanha Natal Sem Fome* é uma atividade coordenada pela Caritas Diocesana de Jundiaí, com a colaboração de voluntários das entidades membro, para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiaí. Os alimentos arrecadados atendem as necessidades das entidades membro no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Foram 08 Entidades beneficentes, 02 Paróquias e 01 Pastoral Social beneficiadas com as doações da Campanha que ocorreram entre os dias 01 a 24 de dezembro. Ao final de cada dia, a organização retirava suas doações. O total geral de arrecadação foi de 10.624 kg.

## **F.2) ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS, ORGANISMOS DA IGREJA**

### **F.2.1) Articulação das Pastorais Sociais da Diocese de Jundiaí**

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.

Na Diocese de Jundiaí atuam 11 Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Migrante, Fé e Política e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da Caritas Diocesana de Jundiaí, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

#### **Objetivos:**

- ✓ Articular o Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, composto pelos coordenadores diocesanos das pastorais sociais e seus assessores eclesiais
- ✓ Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade
- ✓ Formação das lideranças em políticas públicas

**Recursos financeiros a serem utilizados:** Recursos Próprios R\$ 519,27

**Abrangência territorial:** municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

#### **Atividades desenvolvidas:**

- ✓ Articular e assessorar as reuniões virtuais mensais do Fórum das Pastorais Sociais
- ✓ Organização em conjunto com o Fórum das Pastorais Sociais:
  - Caminhada dos Mártires – 09 de julho – Mata Ciliar – Bairro Eloy Chaves Jundiaí
  - Grito dos Excluídos – 07 de setembro – Igreja Santo Antônio – Itupeva
  - Jornada Mundial dos Pobres – 33º Domingo do Tempo Comum – 13 de novembro







# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Encontros de Formação sobre a Doutrina Social da Igreja - em conjunto com o Conselho Diocesano de leigos e Núcleo de Formação Fé, Política e Cidadania Dom Amaury Castanho - maio e novembro de 2022
- ✓ Organização de encontros de Formação Virtual, para os agentes da Pastoral da promoção humana, Paróquia Santo Antônio de Santana do Parnaíba – cinco encontros sobre a Linha Sócio Transformadora da Igreja.

## **F.2.2) Jornada Mundial dos Pobres**

O Papa Francisco, ao término Jubileu da Misericórdia, instituiu a Jornada Mundial dos Pobres, como advertência a um mundo profundamente marcado pela indiferença e para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e os mais carenciados.

Esta atividade é um gesto concreto assumido pela Cáritas e pela Campanha da Fraternidade, partindo da dimensão da caridade e do comprometimento com a ação sociotransformadora, com programação intensa na Diocese de Jundiá, motivando ações locais nas comunidades paroquiais e ações em nível Diocesano.

**Objetivo:** Celebrar o Dia Mundial dos Pobres, através de eventos locais e diocesanos que favoreçam a reflexão sobre a Doutrina Social da Igreja e criar ambientes de aproximação com as pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

### **Atividades desenvolvidas:**

Celebrando o 6º dia Mundial dos Pobres, a Cáritas Diocesana de Jundiá coordenou uma semana de atividades, que dão visibilidade ao tema “Jesus Cristo fez-Se pobres por vós” (Cor 8,9)

A Semana Diocesana dos Pobres iniciou no dia 07 com uma Roda de Conversa Virtual, que proporcionou a reflexão sobre a importância do trabalho social em rede. A LIVE realizada em parceria com a Sociedade de São Vicente de Paulo, foi transmitida nas redes sociais e permanece no facebook da Diocese de Jundiá, para acesso.

Dentre as propostas da a Semana Diocesana dos Pobres a Cáritas enviou o subsídio da Jornada Mundial dos Pobres produzido pela CNBB, para as paróquias da Diocese de Jundiá, motivando que no final de semana de 12 e 13 de novembro fossem realizados momentos comunitários sobre o tema, com ações concretas de solidariedade e partilha com os pobres, atendendo as pastorais sociais e entidades beneficentes do território paroquial.

### **Avaliação da Jornada Mundial dos Pobres:**

Atividades diocesanas e paroquiais marcaram a data, com momentos celebrativos e de confraternização, da comunidade paroquial com as famílias em situação de pobreza e exclusão. Algumas paróquias realizaram almoços para as famílias, motivaram os jovens a realizar arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene por alguns bairros de nossa cidade, preparo de refeições entregues nas casas das famílias assistidas e refeições servidas para pessoas em situação de rua.





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## F.2.3) Feira da Solidariedade

A Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Caritas Diocesana de Jundiaí em comemoração ao aniversário da Caritas Brasileira e da Jornada Mundial dos Pobres, foi realizada no dia 12 de novembro, com a participação de 16 entidades beneficentes e 7 pastorais sociais, que realizaram apresentações culturais e venda de artesanato na Praça da Catedral Nossa Senhora do Desterro.

**Objetivo:** integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiaí, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 1.322,09

**Recursos humanos envolvidos:**

- ✓ Equipe da Caritas Diocesana: coordenadora, assistente administrativo e auxiliar administrativo
- ✓ Voluntários: 150 voluntários das entidades membro participantes no evento

**Participação dos usuários:** Às entidades que atuam na linha da geração de renda trazem os usuários para participarem da Feira da Solidariedade, na exposição e venda dos produtos confeccionados, favorecendo a troca de experiência, a autonomia e integração na sociedade. Todas as atividades culturais são realizadas pelos assistidos: coral, dança, capoeira e música.

**Avaliação da Feira da Solidariedade**

Os resultados são positivos, pela troca de experiência e dar visibilidade dos trabalhos para os cidadãos. Cerca de 150 voluntários participam da Feira. O retorno financeiro na venda dos produtos, apesar de não ser um valor elevado, contribui para a manutenção dos projetos sociais de cada uma das organizações e pastorais.

## F.2.4) Integração à Caritas Brasileira e Regional São Paulo

A missão da Caritas Brasileira é “testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social”. A Caritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão da Caritas Brasileira e integra-se às Diretrizes institucionais, participando dos encontros de formação nacionais e estaduais e na Caritas Regional São Paulo.

**Objetivo:** Nortear as ações locais nos princípios e prioridades estratégicas da Caritas Brasileira e, participar dos encontros de formação Caritas Brasileira e da Caritas Regional São Paulo.

**Recursos financeiros utilizados:** Recursos próprios – R\$ 1.212,00

**Atividades desenvolvidas:**

Em decorrência da pandemia as reuniões, seminários e assembleias foram realizados virtualmente:

Comissão de Formação e Articulação Caritas Brasileira Regional São Paulo

- ✓ 27 de janeiro – reunião da comissão planejamento das formações 2022 Regional SP
- ✓ 03 e 07 de março – reunião da comissão de formação para planejamento dos encontros anuais





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- ✓ 12 de maio - reunião comissão de formação da Caritas Brasileira Reg. SP: elaboração de material para encontro de julho - reorganização do banco de dados
- ✓ 11 de julho - Reunião da comissão de formação da Caritas Brasileira Reg. SP
- ✓ 18 de agosto - Reunião comissão de formação e dos representantes do sub regionais
- ✓ 17 de novembro - Reunião Comissão de Formação do Regional - avaliação e planejamento 2023

## Encontros da Caritas Brasileira Regional /SP – Participação das Entidades Membro do Regional

- ✓ 18 de fevereiro – reunião Conselho Regional SP e a Comissão de formação
- ✓ Tema - Terceiro setor e estatuto social e o papel dos conselheiros
- ✓ 10 de março – Encontro de Elaboração do POA – Plano Operativa de Atividades 2022
- ✓ 05 de maio - Encontro de Formação - Tema do Marco Referencial Caritas Brasileira
- ✓ 07 e 28 de julho - Encontros de Formação Tema – PMAS
- ✓ 19 de agosto - Interegional Sudeste
- ✓ 09 de setembro - Assembleia Caritas Brasileira Regional São Paulo

## Encontros e reuniões Caritas Brasileira

- ✓ 24 de agosto - Assembleia Geral Ordinária – Virtual
- ✓ 06 de dezembro - Reunião virtual - Comissão de sustentabilidade - Caritas Brasileira

## **G) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ADESÃO E FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS “AGENTE CÁRITAS”.**

### **G.1) CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade** (Captação de Recursos e Comunicação), cujos objetivos são:

- Organizar de forma clara e objetiva os atrativos da associação para solicitação e obtenção de recursos da sociedade.
- Recomendar práticas de comunicação de suporte para a mobilização de recursos, conferindo legitimidade à atividade perante os diversos públicos de interesse (que afetam e são afetados pela associação) – *stakeholders*.
- Apresentar estratégias eficientes para a manutenção financeira da associação, bem como para sua sustentabilidade.
- Apontar desafios a serem enfrentados, definir prioridades e sugerir o ordenamento das ações para implementação do plano.
- Potencializar a atração das fontes de recursos, levando em conta a necessidade da diversificação das mesmas.

**Recursos Financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 2.285,54





# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## G.1.1. Campanha da Nota Fiscal Paulista

O “Programa Nota Fiscal Paulista” é o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, conforme Lei nº 12.685/2017. Trata-se de devolver aos consumidores e às organizações da sociedade civil (OSCs), parte do Imposto Estadual – ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

É um incentivo para que os consumidores exijam dos estabelecimentos o documento fiscal (cupom com o CPF,) seja para receber créditos de ICMS para seu próprio benefício, seja para doar a nota fiscal e, conseqüentemente, o direito a créditos de ICMS a uma organização da sociedade civil (OSC), devidamente cadastrada no Programa Nota Fiscal Paulista.

### Atividades desenvolvidas:

- Divulgação nas redes sociais, para motivação de novos doadores nas redes sociais
- Divulgação nas paróquias, pouca adesão, devido a retomada gradual pós pandemia

## G.2) FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO

No ano de 2022 não foi realizado nenhuma ação direcionada ao voluntariado, em decorrência do reinício das atividades presenciais pós pandemia, avaliou-se em realizar o trabalho apenas com a equipe de funcionários e os voluntários que já participavam da organização, com o intuito de prevenir e proteger os usuários do serviço, evitando circulação e novos voluntários no serviço.

## G.3) EVENTOS DE CONVIVÊNCIA E COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

No ano do Jubileu de Prata da organização foram realizadas algumas atividades que possibilitaram dar visibilidade e comemorar em conjunto com benfeitores, diretoria, equipe de trabalho, voluntários e usuários.

As comemorações iniciaram com uma missa em agradecimento, celebrada pelo Bispo Diocesano Dom Vicente Costa, em 29 de abril no Santuário Nossa Senhora Aparecida, no dia 29 de abril. A inauguração do 2º Modulo do Centro Comunitário São Francisco de Assis, realizada no dia 05 de agosto e, em outubro, a comemoração final com o aniversário da Caritas contando com a presença de todos os usuários do serviço e seus familiares.

**Recursos Financeiros utilizados:** Recursos Próprios R\$ 12.438,60






# CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

## G.4. CUSTOS INDIRETOS

Os Custos indiretos com recursos próprios de 2022 são de R\$ 76.848,55, referentes às despesas gerais administrativas, infraestrutura para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com eventos promocionais, bem como o valor da depreciação dos bens móveis e imóveis.

A Caritas beneficia-se das isenções usufruídas, em decorrência de sua qualificação de Entidade Beneficente de Assistência social no valor de R\$ 68.832,04, e conta com o trabalho voluntário, mensurado no valor de R\$ 57.121,56, considerando 20 (vinte) pessoas, que se dedicam às atividades de apoio aos serviços, programas, projetos e captação de recursos. Sendo, 11 (onze) na gestão enquanto membros do Conselho Diretor e Fiscal e, 9 (nove) na ação direta, colaborando para a execução das atividades da organização.

Jundiaí, 18 de março de 2023

  
Padre Joaquim de Souza Filho  
Diretor Presidente

  
Maria Rosangela Moretti  
Assistente Social CRES 14.170  
Coordenação

